

MARIA APARECIDA FERREIRA NUNES SANTOS

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES DURANTE AS CONSULTAS
DE PRÉ-NATAL NO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA**

**GUARABIRA - PARAÍBA
2022**

MARIA APARECIDA FERREIRA NUNES SANTOS

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES DURANTE AS CONSULTAS
DE PRÉ-NATAL NO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação
apresentado à Escola de Ensino Superior do
Agreste Paraibano - EESAP, comorequisito
parcial para a obtenção do grau de Bacharela
em Enfermagem.

Orientadora: Prof.^a Esp. Ana Emília de Souza
Cassiano

GUARABIRA - PARAÍBA
2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237a Santos, Maria Aparecida Ferreira Nunes.

Assistência de enfermagem às gestantes durante as consultas de pré-natal no período da COVID- 19: uma revisão integrativa. / Maria Aparecida Ferreira Nunes Santos. – Guarabira: Faculdade EESAP, 2022.

25f.:il

Orientador: Prof.^a Esp. Ana Emília de Souza Cassiano.

Monografia (Graduação em Enfermagem) – EESAP.

Ficha Catalográfica elaborada por
Dayse de França Barbosa
CRB 15-553

MARIA APARECIDA FERREIRA NUNES SANTOS

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES DURANTE AS CONSULTAS
DE PRÉ-NATAL NO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado à Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano - EESAP, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharela em Enfermagem.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Esp. Ana Emília de Souza Cassiano
Orientadora

Prof.^a Esp. Jeany Karla Cavalcante da Silva
Membro da Banca

Prof.^a Me. Maiara Alves do Nascimento
Membro da Banca

Dedico este trabalho a minha mãe Maria Lúcia (*in memoriam*), ao meu esposo Joab, a minha filha Maria Gabrielly e a minha sogra Maria de Fátima por todo amor, carinho, ajuda, incentivos e paciência que recebi. Agradeço a todos. Muito obrigada!

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem Ele nada seria permitido.

Aos meus pais, Maria Lúcia (*in memoriam*) e José Nunes por terem me ensinado os princípios fundamentais para minha formação pessoal e profissional. A vocês minha eterna gratidão.

Mainha, hoje sinto sua falta mais que em qualquer outro dia, mas tenho certeza de que estás daí de cima intercedendo a Deus por mim, me abençoando e me guiando pelo caminho da humildade e do amor ao próximo. Posso sentir sua benção em meu coração.

Obrigada minha MÃE!

Ao meu esposo Joab Santos, um homem digno que esteve em todos os momentos ao meu lado, me apoiando, me incentivando e me dando motivos para sempre seguir em frente. Obrigada por ser o pilar da nossa família durante minha ausência, por todas às vezes que você teve que abrir mão dos seus sonhos para sonhar e concretizar os meus, por todas as noites que deixei de ser mãe, esposa e companheira, para ser estudante e profissional de enfermagem, por entender meu cansaço, enxugar minhas lágrimas, me cobrir a noite e por me levantar todas às vezes que tropecei, caí e pensei em desistir, por ter me dado o melhor e mais precioso presente de nossas vidas, pois foi através de Maria Gabrielly que descobrimos o verdadeiro significado da palavra AMOR. Obrigada por estar aqui hoje! Eu amo você.

A minha princesa Maria Gabrielly, peço que perdoe minha ausência e entenda que tudo que fiz e faço é pensando em nossa família, és minha inspiração diária, o motivo dos meus sonhos e da minha realidade. Você é a minha razão de existir!

A minha sogra Maria de Fátima por ser o exemplo de mulher e mãe que tenho hoje na minha vida e por contribuir para concretização desse sonho.

Aos meus irmãos, sobrinhos, parentes e amigos por todo apoio, afeto, respeito e por acreditarem em mim.

As minhas companheiras de trabalho Gardênia e Dayane, que além de companheiras são como irmãs para mim, por terem feito tanto para que eu alcançasse essa minha vitória, sabem o quanto foi difícil conciliar trabalho e faculdade e sempre elas estavam ali, só tenho a agradecer vocês.

Aos meus colegas de curso por tornarem meus dias mais divertidos, proveitosos e por todas as trocas de conhecimentos e experiências que tivemos, tenham certeza de que levarei comigo para sempre.

Ao corpo docente da ESSAP, pelas orientações, disponibilidade, compreensão, amizades e todo auxílio dedicado a mim durante esses períodos.

Enfim obrigada a todos que direta ou indiretamente contribuíram para que hoje eu esteja aqui. Hoje realizo um sonho que não é meu, sempre foi nosso.

RESUMO

A pandemia da COVID-19 causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) iniciou-se no final de 2019 em Wuhan na China e disseminou-se mundialmente. Em pouco tempo, a Organização Mundial de Saúde (OMS) instituiu o estado de pandemia. A pesquisa tem o objetivo de identificar nas publicações da literatura científica, as contribuições e orientações desenvolvidas pela assistência de enfermagem para a gestante durante as consultas de pré-natal no período pandêmico da COVID-19 na atenção primária à saúde. Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, realizada através de artigos selecionados nas bases de dados eletrônicas: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Medline. A busca foi executada através dos descritores “Enfermagem” AND “Gestantes” OR “Gravidez” OR “Pré-natal” AND COVID-19 OR SARS- CoV-2. Identificou-se uma maior concentração das pesquisas no ano de 2020 com 40% dos estudos analisados e 40% pertencentes ao ano de 2021 e 20% ao ano de 2022. Identificou-se que a COVID-19 provocou mudanças repentinas em todos os setores, porém para a área de saúde isso ocorreu de modo mais intenso, dessa forma a assistência de enfermagem humanizada é de grande relevância para o desenvolvimento do atendimento de saúde às gestantes através de estratégias de acolhimento e esclarecimento às mulheres gestantes principalmente durante o atendimento de pré-natal. Portanto o acompanhamento da gestante é primordial para o acolhimento e promoção de vínculos de confiança entre os profissionais da enfermagem e as gestantes.

Descritores: Enfermagem; Gestante; COVID-19; Cuidado; Pré-natal.

ABSTRACT

The COVID-19 pandemic caused by the new coronavirus (SARS-CoV-2) started in late 2019 in Wuhan, China, and spread worldwide. In a short time, the World Health Organization (WHO) instituted the pandemic state. The research aims to identify, in scientific literature publications, the contributions and guidelines developed by nursing care for pregnant women during prenatal consultations in the COVID-19 pandemic period in primary health care. This is an integrative literature review, carried out through articles selected from electronic databases: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (Scielo) and Medline. The search was performed through the descriptors “Nursing” AND “Pregnant women” OR “Pregnancy” OR “Prenatal” AND COVID-19 OR SARS-CoV-2. A greater concentration of research was identified in the year 2020, with 40% of the studies analyzed and 40% belonging to the year 2021 and 20% to the year 2022. It was identified that COVID-19 caused sudden changes in all sectors, however, for the health area, this occurred in a more intense way, so humanized nursing care is of great relevance for the development of health care for pregnant women through welcoming and clarification strategies for pregnant women, especially during prenatal care. Therefore, the monitoring of pregnant women is essential for the reception and promotion of bonds of trust between nursing professionals and pregnant women.

Descriptors: Nursing; Pregnant; COVID-19; Caution; Prenatal.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos para a presente revisão integrativa.....13, 14

QUADROS

Quadro 1 - Para a extração dos dados foram coletadas as seguintes informações dos artigos pesquisados: Autores, Revista, Título, Objetivos, Abordagem e amostra e Principais resultados.....14

Quadro 2 - Principais conclusões dos estudos analisados.....16

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2.1 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES DURANTE A PANDEMIA DO COVID19.....	11
3 METODOLOGIA.....	13
4 RESULTADOS.....	14
5 DISCUSSÃO.....	16
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
7 REFERÊNCIAS.....	19

1 INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) iniciou-se no final de 2019 em Wuhan na China e disseminou-se mundialmente. Em pouco tempo, a Organização Mundial de Saúde (OMS) instituiu o estado de pandemia. Esse vírus ocasiona infecções com variabilidade de sintomas, flutuando de assintomáticos a casos graves que levam os indivíduos infectados a óbito. A pandemia influenciou e modificou a rotina de todas as pessoas, constituindo uma problemática de saúde pública mundial (FEITOSA *et al.*, 2021).

Torna-se claro o risco do coronavírus para as gestantes e puérperas até duas semanas de parto, incluindo aquelas que tiveram aborto ou perda fetal com probabilidade de desenvolver as complicações pela COVID-19 (BRASIL, 2020). Em observação mundial sobre infecções respiratórias no ciclo gravídico-puerperal e de óbitos em gestantes/puérperas por COVID-19, o Ministério da Saúde alertou sobre as medidas de prevenção e cuidados no atendimento às mulheres grávidas (BRASIL, 2020).

Entende-se que o atendimento orientado nos serviços de atenção à saúde da gestante torna-se prioritário na atenção primária à saúde. Sendo de grande importância que o enfermeiro esteja preparado para a tomada de decisões conforme os protocolos norteadores do atendimento à saúde das gestantes (RONDELLI *et al.*, 2020).

Nesse período de pandemia ocorreram momentos críticos que careciam de mudanças rápidas e coletivas para garantir os cuidados de enfermagem com qualidade e segurança na prevenção da COVID 19 (SANTOS FILHO; SOUZA, 2020).

Dessa forma, buscou-se realizar uma análise sobre a relevância da assistência de enfermagem durante o atendimento pré-natal diante da pandemia da COVID-19, pois, o acompanhamento da gestação constitui processo essencial para refletir conflitos sociais e emocionais que a pandemia provocou tanto em profissionais da saúde quanto nos pacientes.

A pesquisa justifica-se pela importância da assistência de enfermagem durante a gestação principalmente durante o pré-natal, mediante tantas incertezas e inseguranças despertadas pelo cenário pandêmico. Sendo assim, a função da enfermagem na educação em saúde é primordial para o esclarecimento das mulheres sobre os fatores de riscos, complicações da gestação, bem-estar materno e neonatal, contribuindo com a minimização do medo durante o parto (SILVA *et al.*, 2021).

O estudo tem o objetivo de identificar nas publicações da literatura científica, as contribuições e orientações desenvolvidas pela assistência de enfermagem para a gestante

durante as consultas de pré-natal no período pandêmico da COVID-19 na atenção primária à saúde e destacar alguns procedimentos adotados pela enfermagem na atenção básica no atendimento para as referidas pacientes. Tendo como base a seguinte pergunta norteadora “a COVID 19 interferiu na assistência de enfermagem à gestante durante o pré-natal em tempos de pandemia?”

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES DURANTE A PANDEMIA DO COVID19

Durante o período da gestação, a mulher geralmente está mais atenta às orientações de saúde na perspectiva do seu bem-estar e do seu bebê. Dessa forma, a assistência de enfermagem, as orientações e o acompanhamento à gestante que se dá através do pré-natal devem ser considerados como uma oportunidade conveniente ao profissional para realizar ações de incentivo, com o propósito de apresentar à gestante novos conhecimentos (LINS *et al.*, 2020).

A assistência de enfermagem durante o pré-natal recorre às percepções de enfermeiros no entendimento e aplicabilidade de uma diversidade de ações que os profissionais precisam realizar, desde o acolhimento à gestante pela equipe de enfermagem à assistência individualizada e incentivo a formação do vínculo entre gestante e profissional principalmente na pandemia que gerou uma atmosfera de medo do desconhecido (JORGE; SILVA; MAKUCH, 2020).

Sobre o acompanhamento da gestante durante o pré-natal, o Manual de Recomendações para a Assistência à Gestante e Puérpera frente à Pandemia de COVID-19 esclarece que, na pandemia pelo Coronavírus, a assistência deve ser primordialmente garantida a todas as gestantes (BRASIL, 2020). No entanto, o Ministério da Saúde preconiza normas para o atendimento as gestantes atentando ao distanciamento social com o propósito de minimizar o risco de contaminação conforme as orientações de higiene (BRASIL, 2020). Nesta perspectiva, a utilização dos recursos tecnológicos para atendimentos remotos se destacou durante a pandemia (COSTA *et al.*, 2021).

A função da enfermagem na Atenção Básica, torna-se primordial nas orientações durante o atendimento pré-natal e puerperal. Principalmente no reforço as medidas contra a COVID-19, e conseqüentemente promovendo o acesso à saúde de forma integral, promovendo

saúde e bem-estar as gestantes na rede básica de atendimento à saúde (ESTRELA, et al., 2020; COSTA, et al., 2021).

Foram grandes desafios para atender as gestantes e puérperas no período de maior transmissibilidade da COVID-19. O estudo de Nascimento et al., (2021) apontou alguns critérios importantes para a assistência de enfermagem, como: conhecimento da sintomatologia da COVID-19 e as suas complicações, entendimento das normas de higiene e prevenção, aceitação do imunizante e dessa forma prevenir os agravos e o óbito materno em decorrência da contaminação pelo novo coronavírus (NASCIMENTO et al., 2021).

Compreende-se que a pandemia da COVID-19 gerou grandes desafios aos profissionais da atenção básica, entre eles, como trabalhar com a gestante e disponibilizar as orientações de maneira (NASCIMENTO *et al.*, 2021).

Outro ponto em destaque foi o uso das tecnologias na atenção básica à saúde na orientação às gestantes durante o pré-natal, estudo de Silva et al., (2021) relata a produção de vídeos educativos sobre o parto e puerpério, amamentação e contraceptivos disponibilizados para as gestantes de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) municipal da Zona da Mata no Sul de Pernambuco, nos meses de outubro e novembro de 2020.

Considerando o contexto da pandemia do novo coronavírus, a construção de fluxos para atendimento torna-se uma demanda primordial para os serviços de saúde a fim de organizar a assistência e promover práticas baseadas em evidências científicas. No contexto de atenção à saúde da gestante e parturiente, a organização da assistência qualifica o cuidado, promovendo a segurança dos profissionais e das usuárias e evitando intervenções e restrições desnecessárias (PATUZZ *et al.*, 2021).

Conforme Souto, Albuquerque e Prata (2020), foram implementados protocolos pelas instituições de saúde para impedir a transmissão do vírus SARS-CoV-2. Estes vieram reconfigurar as expectativas das gestantes em relação ao parto, provocando níveis adicionais de medo, preocupação e incerteza. Uma leitura mais aprofundada sobre o constructo do medo do parto, neste período de crise sanitária, faz-nos equacionar uma correlação mais estreita das gestantes com sentimentos de angústia, impotência, insegurança e sensação de isolamento e de restrição.

Importante destaca como a tecnologia foi uma ferramenta mestra para o acompanhamento do pré-natal durante os pontos mais críticos na pandemia da Covid19, além da desenvoltura da equipe de enfermagem em aderir essas inovações para da continuidade no acompanhamento das gestantes.

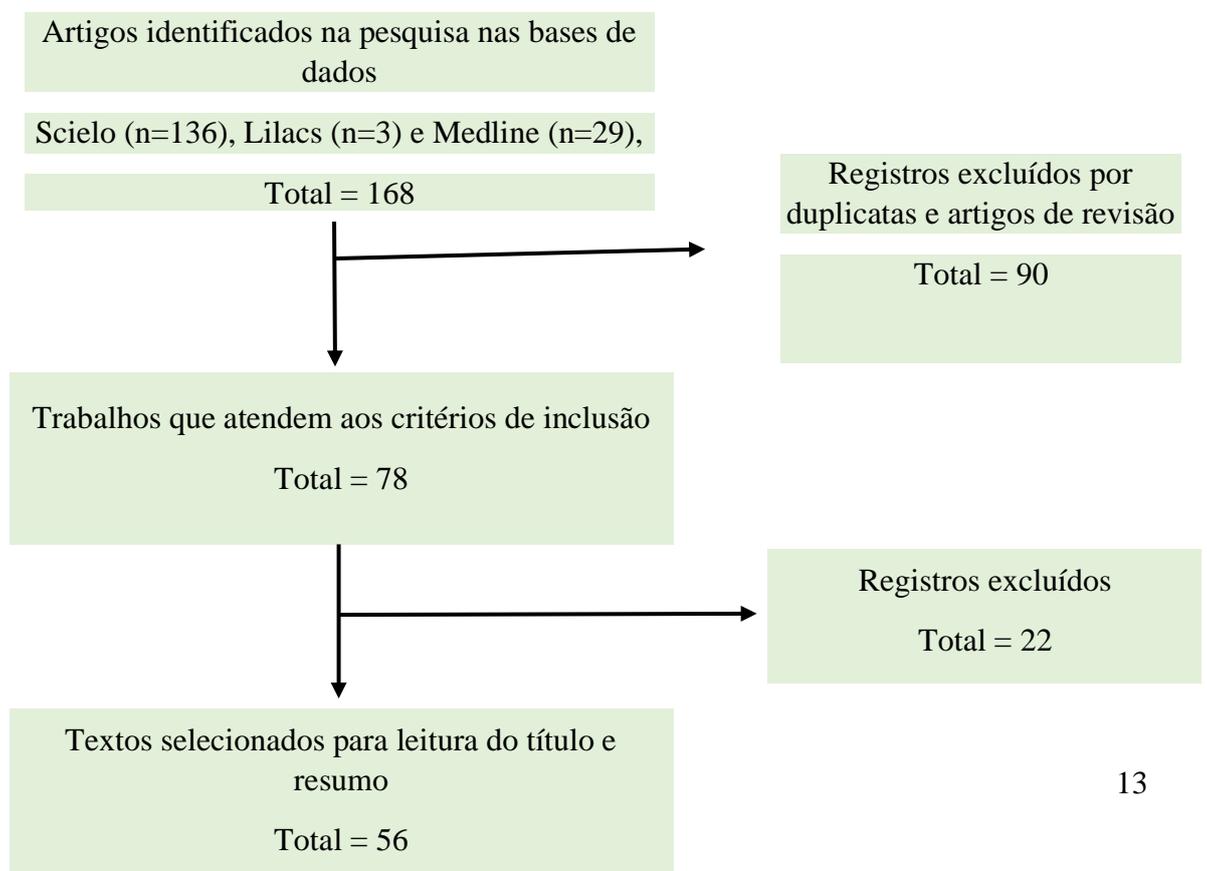
3 METODOLOGIA

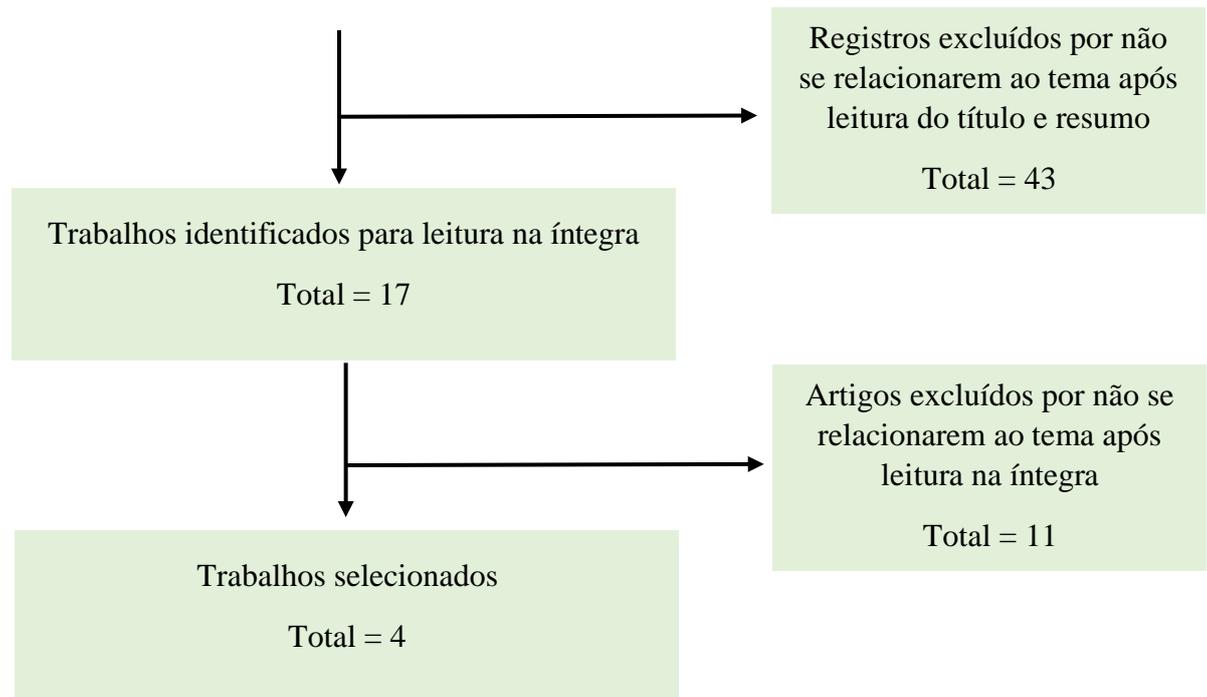
Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura, elaborada através de pesquisas em periódicos indexados nas bases de dados eletrônicas: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed e Scientific Electronic Library Online (Scielo).

Utilizaram-se os seguintes descritores e expressões booleanas: “Assistência de Enfermagem” OR “Atendimento de Enfermagem” AND Enfermagem OR “Cuidado de Enfermagem” OR “Gestante” OR “Gravidez” AND. “Pré-natal” AND COVID-19 OR SARS-CoV-2, definidos de acordo com DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). “Enfermagem” AND “Gestantes” OR “Gravidez” OR “Pré-natal” AND COVID-19 OR SARS- CoV-2.

Os critérios de inclusão foram: artigos que abordassem o tema, publicados no período da Pandemia do COVID-19 e que se caracterizavam como pesquisas qualitativas e/ou quantitativas, estudos observacionais e exploratórios. As pesquisas selecionadas estavam no idioma português, inglês e espanhol. Já os critérios de exclusão foram monografias, dissertações, artigos de revisão, livros e teses, sendo que todos os trabalhos publicados anteriormente ao ano de 2020 e artigos que não tivesse ao menos um descritor no título do trabalho.

Figura 1 - Fluxograma de inclusão dos artigos para a presente revisão integrativa.





4 RESULTADOS

Foram selecionados cinco artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Dessa forma, as pesquisas científicas selecionadas para análise do estudo apresentam resultados pertinentes e atualizados sobre a assistência da enfermagem, orientações para as gestantes durante o pré-natal em tempos de isolamento social em decorrer da pandemia da Covid-19.

Quadro 1 - Para a extração dos dados foram coletadas as seguintes informações dos artigos pesquisados: Autores, Revista, Título, Objetivos, Abordagem e amostra e Principais resultados.

Autores e ano	Revista	Título	Objetivos	Abordagem e amostra	Principais resultados
Mesquita et al., (2020)	Revista Nursing, Lilacs	Atendimento de gestantes na atenção primária a saúde pela enfermagem durante a pandemia do SARS-COV-2	Descrever o papel do enfermeiro na realização de consultas pré-natal durante a pandemia no âmbito da Atenção Primária a Saúde	Estudo descritivo, do tipo relato de experiência.	O profissional de enfermagem desenvolve o importante papel de orientar toda a população, em especial as gestantes, sendo grupo de risco e ainda estão frequentando a unidade com certa periodicidade.

Oliveira et al., (2021)	Acta Paul Enferm. Lilacs	Tele-enfermagem na COVID-19 e saúde materna: WhatsApp® como ferramenta de apoio	Descrever o processo de criação do Fale com a Parteira Recife – PE como um serviço de Tele-enfermagem utilizando o WhatsApp® como ferramenta de apoio para promoção da saúde materna na pandemia da COVID-19.	Relato de experiência 56 enfermeiras obstétricas atuaram nas tele orientações. Em três meses, 2.300 usuárias receberam tele orientações com tempo médio de 20 minutos.	A criação do “Fale com a Parteira Recife – PE” possibilitou oferecer um serviço de tele enfermagem com acolhimento e segurança para promoção da saúde materna em tempos de pandemia da COVID-19
Silva et al., (2021)	Rev. Enferm. Digit. Cuid. Promoção Saúde. Lilacs	Educação em saúde com gestantes e puérperas na pandemia pela COVID-19: relato de experiência	Descrever a experiência de inovar na produção e divulgação de material de educação em saúde para orientar gestantes e puérperas em consulta de enfermagem durante a pandemia pela COVID-19.	Estudo descritivo, do tipo relato de experiência	A produção dos vídeos mostrou-se uma ótima alternativa para o compartilhamento de informações às gestantes e puérperas da comunidade, apresentando novas perspectivas com relação ao uso de tecnologias educacionais no contexto das unidades básicas de saúde.
Finoti Et al., (2022)	Research , Society and Development SciELO	Resiliência e satisfação com a vida em gestantes, frente ao COVID19, no teleatendimento multidisciplinar da Atenção Básica da Saúde no SUS	Avaliar a resiliência e satisfação com a vida das gestantes no teleatendimento multidisciplinar	Pesquisa longitudinal, exploratória e quantitativa.	O cuidado pré-natal é de fundamental importância na gestação em relação à classificação de risco e demais cuidados de rotina.

Identificou-se uma maior concentração das pesquisas no ano de 2020 com 25% dos estudos analisados e 50% pertencentes ao ano de 2021 e 25% no ano de 2022. Tal situação reflete que no ano de 2020 tudo era muito recente e as equipes médicas e de enfermagem estavam estudando e adequando protocolos e já no ano de 2021 obtiveram uma certa experiência para o acompanhamento das gestantes no cenário pandêmico.

Quanto ao tipo de pesquisa foram identificados que 75% (n=3) foram relatos de experiências e 25% (n=1) foram pesquisa longitudinal e exploratória. A abordagem metodológica utilizada nos 4 artigos selecionados para o estudo foram 50% descritivas, 25% qualitativas e 25% quantitativas.

O quadro 2 destaca as principais conclusões elencadas nos estudos selecionados, mostrando que o uso da tecnologia foi uma das grandes estratégias adotadas pelas equipes de enfermagem para o acompanhamento do pré-natal durante os meses mais críticos de contágio da COVID 19.

Quadro 2 - Principais conclusões dos estudos analisados.

Autores e ano	Principais conclusões
Mesquita et al., (2020)	A consulta pré-natal realizada pelo enfermeiro durante uma pandemia é fundamental, principalmente quando utiliza a educação em saúde que se qualifica como um instrumento útil e de fácil acesso.
Oliveira et al., (2021)	A criação do “Fale com a Parteira Recife – PE” possibilitou oferecer um serviço de tele enfermagem com acolhimento e segurança para promoção da saúde materna em tempos de pandemia da COVID-19.
Silva et al., (2021)	A produção dos vídeos mostrou-se uma ótima alternativa para o compartilhamento de informações às gestantes e puérperas da comunidade, apresentando novas perspectivas com relação ao uso de tecnologias educacionais no contexto das unidades básicas de saúde.
Finoti et al., (2022)	A produção dos vídeos mostrou-se uma ótima alternativa para o compartilhamento de informações às gestantes e puérperas da comunidade, apresentando novas perspectivas com relação ao uso de tecnologias educacionais no contexto das unidades básicas de saúde.

5 DISCUSSÃO

Mesquita et al., (2020) destaca que a realização do pré-natal representa um papel de fundamental relevância na prevenção e detecção precoce de patologias para mãe e bebê, a fim de proporcionar um desenvolvimento saudável para o feto e reduzir os riscos para a gestante. A consulta pré-natal realizada pelo enfermeiro durante uma pandemia é fundamental,

principalmente quando utiliza a educação em saúde que se qualifica como um instrumento útil, de fácil acesso e que gera impactos na população, sendo uma estratégia utilizada pelos profissionais para propagar conhecimentos de saúde.

Mediante tal situação e necessidade de acolhimento à gestante durante a pandemia da COVID-19 muitas iniciativas foram direcionadas nesse sentido, como o projeto “Fale com a Parteira Recife - PE” criado através dos protocolos de teleorientações de saúde. Durante três meses o trabalho de 56 enfermeiras obstétricas direcionou orientações e assistência materna pelo WhatsApp® atendendo um total de 2.300 usuárias que receberam teleorientações com tempo médio de 20 minutos, destas, 43% estavam no terceiro trimestre de gestação, 21% no segundo e 13% no primeiro trimestre e 7% eram puérperas, o atendimento era realizado com orientações, esclarecimentos de dúvidas e acolhimento para as gestantes (OLIVEIRA et al., 2021). Segundo Oliveira (2021) foram muitos os relatos nos primeiros momentos de atendimento do Fale com a Parteira, que chamaram a atenção da equipe por falta de continuidade do pré-natal devido à pandemia, como os relatos registrado na pesquisa.

O estudo de Silva *et al.*, (2021) também foi realizado através de orientações através das tecnologias produzindo vídeos educativos sobre o parto e puerpério, amamentação e contraceptivos disponibilizados para as gestantes de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) municipal da Zona da Mata Sul de Pernambuco, nos meses de outubro e novembro de 2020. A pandemia do COVID-19 gerou grandes desafios aos profissionais da atenção básica, entre eles, como trabalhar com a gestante e disponibilizar as orientações de maneira acolhedora durante o distanciamento social provocado pela pandemia. Sendo assim o uso das tecnologias tornou-se um aparato técnico para aproximar mais o trabalho do enfermeiro com as gestantes e puérperas.

Os vídeos abordavam as principais mudanças ocorridas no organismo da mulher e os cuidados a serem realizados durante o puerpério. Também disponibilizaram vídeos sobre “Amamentação”, apresentavam a importância da amamentação e seus benefícios para a mulher e a criança, sinais de uma pega adequada e os cuidados frente à pega incorreta e como armazenar o leite materno (SILVA *et al.*, 2021). E por último o tema trabalhado pelas enfermeiras foi sobre “Contracepção”, onde era informado sobre os principais métodos contraceptivos disponibilizados no SUS e suas vantagens.

Identificou-se que o teleatendimento foi uma ferramenta implementada para o atendimento ao pré-natal no período da pandemia de maior contágio, essa nova modalidade de assistência teleatendimento foi reconhecida e aprovada pelo Conselho Federal de Medicina e amplamente difundida nas faculdades. Para Caetano *et al.*, (2020), a implementação do

programa de Telessaúde mostrou-se com bons resultados no acompanhamento de pacientes, tempo de consulta, melhora na qualidade assistencial, corroborando com essa informação, Rezende (2020) relata que o teleatendimento foi uma ferramenta essencial para a amenização da propagação COVID-19 no sistema de saúde.

Estudo de Fenoti *et al.*, (2022) afirmou que o teleatendimento multidisciplinar realizado com as gestantes, no período da pandemia da COVID-19, apresentou bons resultados em relação à resiliência e satisfação de vida. Mesmo em um curto período de aplicação, as gestantes apresentaram melhora nas variáveis avaliadas.

Apoiando as discussões, Jorge, Silva e Makuch (2020) mencionam que assistência humanizada no pré-natal recorre às percepções de enfermeiros, mencionado que o entendimento e aplicabilidade do atendimento humanizado depende de uma diversidade de ações dos profissionais que precisam ocorrer desde o acolhimento da gestante pela equipe de enfermagem, assistência individualizada e incentivo à formação do vínculo entre gestante e profissional.

Identificou-se que a assistência de enfermagem durante a pandemia passou por rígidos critérios sob a égide do isolamento social, que minimiza a (con)vivência com as redes de apoio e submete as puérperas a protocolos que visam diminuir os riscos de contágio, sendo essas mulheres de risco aumentado caso se infectem (PIESZAK *et al.*, 2021).

Identificou-se que a COVID-19 provocou mudanças repentinas em todos os setores, porém para a área de saúde ocorreu de modo mais intenso, dessa forma a assistência de enfermagem humanizada é de grande relevância para o desenvolvimento do atendimento de saúde para as gestantes através de estratégias no sentido de acolhimento e esclarecimento às mulheres gestantes principalmente durante o atendimento de pré-natal.

A pesquisa apresenta algumas limitações que merecem destaque: a pouca quantidade das publicações que referenciam diretamente a assistência de enfermagem no pré-natal na atenção básica durante a pandemia. Outro fator limitante é que os estudos analisados foram publicados no decorrer da pandemia e ainda apresentam muitas informações que estão se adequando a essa nova realidade.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se, que a pandemia transformou as relações sociais e mesmo na situação de atendimento de enfermagem houve a necessidade de ressignificar os protocolos e a maneira de tratamento das mulheres gestantes por estarem em grupo de risco, reestruturando o atendimento de pré-natal que antes era presencial a passarem, emergencialmente, para teleatendimento.

Compreende-se que existe uma situação de fragilidade e vulnerabilidade emocional gerada pela pandemia, que as mulheres vivenciaram durante a gestação com sentimentos de incerteza e insegurança. No entanto, o atendimento de enfermagem durante o pré-natal é primordial para o acolhimento e promoção de vínculos de confiança entre as gestantes e os profissionais que acompanharam o pré-natal.

Espera-se que os resultados obtidos neste estudo, sirvam como aparato teórico para o desenvolvimento de pesquisas de maior amplitude, que busquem consolidar as informações relativas sobre os riscos da pandemia sobre o trabalho da assistência de enfermagem durante a gestação no período da pandemia.

Portanto, a pesquisa vem contribuir com informações científicas atualizadas para os futuros estudos tendo em vista a importância da assistência humanizada de enfermagem para as mulheres, proporcionando melhor qualidade de vida durante a gestação, que se estende também ao parto e puerpério, na perspectiva do trabalho de enfermagem mais acolhedor e humanizado.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de recomendações para a assistência à gestante e puerpério frente à pandemia de COVID-19. Secretaria de Atenção Primária à Saúde, 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. Ministério da Saúde. Nota Técnica Nº 12/2020 COSMU/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS. Dispõe sobre a Infecção COVID-19 e os riscos às mulheres no ciclo gravídico-puerperal. Secretaria de Atenção Primária à Saúde: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária a Saúde. **Nota Técnica nº 6- Atenção às gestantes no contexto da infecção SARS-CoV-2.** Ministério da Saúde: Brasília, 2020.

COSTA, Tais Pereira et al. Os desafios da enfermagem obstétrica no início da pandemia da COVID-19 no Estado do Pará. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e9510313042-e9510313042, 2021.

ESTRELA, Fernanda et al. Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, p. e300215, 2020.

FAGUNDES, Maria Clara Marques et al. Anseios das profissionais de enfermagem gestantes frente à pandemia de covid-19: um relato de experiência. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 2. ESP, 2020.

FEITOSA, Renata Cabral Rodrigues; AGRA, Ludmila Cavalcante; FRAGOSO, Livia Dantas. Gestação diante da pandemia de CoVid-19-as principais repercussões psicológicas negativas e suas causas: uma revisão integrativa. **Brazilian Medical Students**, v. 5, n. 8, 2021.

FINOTI, Kamila et al. Resiliência e satisfação com a vida em gestantes, frente ao COVID-19, no teleatendimento multidisciplinar da Atenção Básica da Saúde no SUS. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, p. e1311527789-e1311527789, 2022.

JORGE, Herla Maria Furtado; SILVA, Raimunda Magalhães da; MAKUCH, Maria Yolanda. Assistência humanizada no pré-natal de alto risco: percepções de enfermeiros. **Rev Rene**, 21:e44521. 2020.

LAMY, Zeni Carvalho et al. Atenção ao parto e nascimento em maternidades do Norte e Nordeste brasileiros: percepção de avaliadores da Rede Cegonha. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 951-960, 2021.

LINS, Suzanna Cavalcante et al. Interconsulta no atendimento a gestantes na Pandemia da COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 100772-100781, 2020.

MISQUITA, Mirelly Shatilla et al. Atendimento de gestantes na atenção primária a saúde pela enfermagem durante a pandemia do SARS-COV-2. **Nursing (São Paulo)**, v. 23, n. 269, p. 4723-4730, 2020.

NASCIMENTO, Juliana Mendes et al. O protagonismo da enfermagem de um centro cirúrgico/obstétrico COVID-19 nas adaptações do atendimento: Relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e19210817307-e19210817307, 2021.

OLIVEIRA, Sheyla Costa de et al. Telenfermagem na COVID-19 e saúde materna: WhatsApp® como ferramenta de apoio. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, 2021.

PATUZZI, Gregório Corrêa et al. Fluxos de atendimento em um centro obstétrico frente à pandemia da covid-19: relato de experiência/Flows of care in an obstetric center in the face of the covid-19 pandemic: experience report. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 20, 2021.

PIESZAK, Greice Machado. et al. Isolamento social vivenciado por mulheres no pós-parto durante a pandemia da Covid-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. e434101321168-e434101321168, 2021.

RONDELLI, Giuliana Paola Hoepfner et al. Assistência às gestantes e recém-nascidos no contexto da infecção covid-19: uma revisão sistemática. **Revista Desafios**, v.7, n. 3, 2020.

SANTOS FILHO, Serafim Barbosa; SOUZA, Kleyde Ventura de. Metodologia para articular processos de formação-intervenção-avaliação na educação profissional em enfermagem. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 79-88, 2020.

SILVA J.T.D.O et al. Educação em saúde com gestantes e puérperas na pandemia pela COVID-19: relato de experiência. **Rev. Enferm. Digit. Cuid. Promoção Saúde**. n.6, p.01-07, 2021.

SOUTO, Sandra Patrícia Arantes do; ALBUQUERQUE, Rosemeire Sartori de; PRATA, Ana Paula. O medo do parto em tempo de pandemia do novo coronavírus. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. 1 - 7, 12020

ANEXO

CENTRO EDUCACIONAL TRÊS MARIAS
ESCOLA DE ENSINO SUPERIOR DO AGRESTE PARAIBANO - EESAP

CONSELHO DE ENSINO E EXTENSÃO - CEE

TERMO DE ACEITE PARA ORIENTAÇÃO DE TCC

Eu, _____, na condição de Professor(a) Orientador(a), declaro aceitar o (a) discente (Maria Aparecida F. N. Santos) matrícula nº 2017000023, regularmente matriculada no 10º período do curso de Bacharelado em Enfermagem, para orientá-lo(a), durante o primeiro semestre de 2022, na elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) conforme estabelece o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A pesquisa tem como título (Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal na atenção primária. (ressalvando que possa ser que eu mude o título após conversa com orientador).

Guarabira, 21 de fevereiro de 2022.

Maria Aparecida Ferreira Nunes Santos

Aluno (a)

Professor (a) Orientador (a)

Coordenador (a) do Curso